

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

**PLANO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES
EXPOSTAS AOS AGROTÓXICOS**

PEVASPEA 2020-2023

Reunião CONSEA-PR
Curitiba, 17 de dezembro 2020

DIRETRIZ 3

Qualificação da Vigilância em Saúde

Implementar as ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos

Novo Plano – O que traz?

Reorganização e atualização de 20 para 10 ações

Propor ações estratégicas, integradas e intersetoriais

Desenvolver ações com foco na regionalização e necessidades locais

Buscar o avanço em temas específicos

Proporcionar ferramentas para a identificação da problemática, correlação com o cenário de saúde da população da região e propor estratégias de cuidado

AÇÃO ESTRATÉGICA 1: FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS AGROTÓXICOS

Objetivo Geral: Promover a institucionalização e fortalecimento do tema, de forma a atender as especificidades e necessidades do Estado do Paraná e de suas regiões de saúde.

AÇÕES

- 1** - Apresentação no CES e CIB.
- 2** - Efetivação dos GT Agrotóxicos regionais.
- 3** - Articulação com outros órgãos afetos ao tema.

AÇÃO ESTRATÉGICA 2: IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA GUIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS AGROTÓXICOS

Objetivo Geral: Implementar a Linha da Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos nas Regionais de Saúde com a finalidade de garantir a integralidade do cuidado, melhorar a qualidade de vida da população e reduzir riscos e danos causados pela exposição aos agrotóxicos.

AÇÕES

- 1** - Definir regiões prioritárias para estratificação de risco e inserção na Linha de Cuidado.
- 2** - Implementar a Linha Guia de Atenção às Populações Expostas a Agrotóxicos.

AÇÃO ESTRATÉGICA 3: VIGILÂNCIA DAS NOTIFICAÇÕES E INVESTIGAÇÕES DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS

Objetivo Geral: Qualificar o banco de dados de Intoxicação Exógena do Sinan Net e investigar com roteiro complementar intoxicações graves por agrotóxicos, óbitos, em gestantes, em crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e tentativas de suicídio com uso de agrotóxicos.

AÇÕES

- 1** - Qualificar o banco de dados de Intoxicação Exógena por agrotóxicos.
- 2** - Investigar os casos de intoxicação por agrotóxicos graves (com internamento), óbitos, em gestantes e em crianças e adolescentes de 0 a 17 anos in loco com roteiro complementar.
- 3** - Investigar os casos de tentativas de suicídio por intoxicação por agrotóxico in loco com roteiro complementar.
- 4** - Análise e encaminhamento dos atendimentos dos Centros de Informação toxicológica e notificação dos casos não notificados no SINAN.
- 5** - Monitorar as intoxicações crônicas por agrotóxicos.
- 6** - Capacitação dos técnicos das Regionais de saúde para preenchimento dos instrumentos de investigação das intoxicações por agrotóxicos.

AÇÃO ESTRATÉGICA 4: PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA PRESENÇA DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS E ÁGUA DE CONSUMO HUMANO

Objetivo Geral: Implementar as ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos e água para consumo humano no Estado do Paraná, com vistas à segurança dos alimentos e água consumidos pela população paranaense, prevenindo riscos e ou danos à saúde.

AÇÕES

- 1 - Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARAPR – CEASA.
- 2 - Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos PARA PR – Alimentação Escolar.
- 3 - VIGIAGUA - Análise de agrotóxicos em água para consumo humano.
- 4 - Elaboração e divulgação do Relatório anual com os resultados do PARA e das análises da água para consumo humano.
- 5 - Realizar análise fiscal de amostras de alimentos coletados no Programa PARA-PR.

AÇÃO ESTRATÉGICA 5: INCENTIVO ÀS FORMAS DE PRODUÇÃO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS NA PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

Objetivo Geral: Promover a saúde da população por meio do incentivo ao consumo de alimentos adequados e saudáveis, baseados em práticas produtivas sustentáveis que corroborem com a proteção dos produtores de alimentos e do meio ambiente.

AÇÕES

- 1** - Promover o consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos pela população.
- 2** - Incluir o tema agroecologia nas ações de promoção da alimentação adequada e saudável.
- 3** - Incentivar cadeias curtas de comercialização de alimentos de base agroecológica e orgânica.
- 4** - Incluir palestras sobre a produção, consumo e benefícios de alimentos de base agroecológica e orgânica nas atividades do PEVASPEA estadual e regionais.
- 5** - Incluir a promoção do consumo de alimentos adequados e saudáveis, baseados em práticas produtivas sustentáveis nas capacitações direcionadas às equipes do Programa Saúde na Escola (PSE).
- 6** - Participar dos eventos de agroecologia, da agricultura familiar, feiras de trocas de sementes e outros, para articulação e aproximação com os produtores.

AÇÃO ESTRATÉGICA 6: AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DA SESA/PR SOBRE O TEMA “AGROTÓXICOS E AGRAVOS À SAÚDE”

Objetivo Geral: Coordenar as ações de comunicação no tema agrotóxicos por meio da Secretaria de Estado da Saúde, para que haja harmonia de linguagem, identidade visual entre os diversos materiais produzidos e na mensagem a ser enviada à sociedade sobre o risco dos agrotóxicos a saúde da população, bem como difundir informações sobre as ações realizadas no âmbito do Plano de Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos e sobre a problemática dos agrotóxicos para diferentes públicos.

AÇÕES

- 1** - Boletins Eletrônicos quadrimestrais com informações das ações regionais e estaduais realizadas no Plano de Saúde de populações Expostas aos Agrotóxicos.
- 2** - Vídeos, áudios ou informes para veiculação nas Redes Sociais sobre o tema “Agrotóxicos e agravos à Saúde” e as ações do Plano Estadual de Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.
- 3** - Spots de áudio para as Rádios do Paraná sobre o tema “Agrotóxicos e agravos à Saúde” e as Ações do Plano de Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.
- 4** - Confecção do Banner do PEVASPEA 2020-2023 para as Regionais de Saúde.

AÇÃO ESTRATÉGICA 7: VIGILÂNCIA DAS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS RELACIONADAS AO TRABALHO

Objetivo Geral: Realizar a vigilância das intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho

AÇÕES

- 1 – Avaliação das fichas de notificação do SINAN das intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho, com vistas à qualificação das fichas e identificação dos casos prioritários para investigação.
- 2 - Investigação dos casos de intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho em crianças e adolescentes e os que resultaram em óbitos de trabalhadores(as).
- 3 - Capacitação das equipes de saúde dos municípios silenciosos, que não apresentaram nenhuma notificação de intoxicação por agrotóxico relacionado ao trabalho no período de 2007 a 2019 (n=47) em Vigilância e Atenção em Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos com ênfase nos trabalhadores expostos.
- 4 – Capacitação das equipes de saúde de 2 municípios com cultivo de fumo para implementação da Vigilância e Atenção em Saúde das Populações Expostas à agortóxicos e da Linha Guia das Intoxicações por Agrotóxicos com ênfase nos trabalhadores da fumicultura.
- 5 - Realizar o diagnóstico inicial sobre o trabalho e saúde dos Agentes de Combate à Endemias do Paraná (levantamento de informações sobre o processo de trabalho, histórico ocupacional, tempo de exposição, produtos, monitoramento da saúde).

AÇÃO ESTRATÉGICA 8: DIAGNÓSTICO DA PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS NO PARANÁ

Objetivo Geral: Realizar o diagnóstico inicial da prática de pulverização aérea de agrotóxicos no Paraná.

AÇÕES

- 1** - Realizar diagnóstico sobre os municípios onde há ocorrência de pulverização aérea de agrotóxicos, bem como cultivos envolvidos e populações atingidas.
- 2** - Pesquisar e divulgar legislações municipais de proibição da pulverização aérea de agrotóxicos.

AÇÃO ESTRATÉGICA 9: VIGILÂNCIA DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NOS TRABALHADORES EXPOSTOS AOS AGROTÓXICOS

Objetivo Geral: Investigar os casos de tentativas de suicídio e a relação com a exposição aos agrotóxicos em usuários do SUS internados no Hospital Psiquiátrico Aduino Botelho.

AÇÕES

- 1** - Elaboração de roteiro de entrevista semiestruturada para aplicar nos usuários com histórico de tentativa de suicídio.
- 2** - Aplicação do roteiro em usuários com histórico recente de tentativa de suicídio que se encontram internados no Hospital Aduino Botelho (HAB), hospital público e referência do Estado do Paraná.
- 3** - Orientação dos usuários e familiares sobre os riscos da exposição aos agrotóxicos.
- 4** - Análise das informações coletadas para construção de um perfil dos usuários com tentativas de suicídio e exposição a agrotóxicos.
- 5** - Organização para notificação no SINAN dos casos suspeitos de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho e de Intoxicação Crônica por Agrotóxicos junto ao serviço hospitalar.
- 6** - Realização de ações de prevenção indicada do suicídio.
- 7** - Elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

AÇÃO ESTRATÉGICA 10: PROMOVER AÇÕES SANITÁRIAS DE CONTROLE, MONITORAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO SANITÁRIA ESTADUAL REFERENTE A SANEANTES DESINFESTANTES

Objetivo Geral: Minimizar os riscos à saúde e segurança dos usuários, dos trabalhadores, da população e o impacto ao meio ambiente.

AÇÕES

- 1** - Realizar inspeções anuais nas indústrias de saneantes desinfestantes.
- 2** - Publicar norma que regulamenta o comércio de saneantes desinfestantes.
- 3** - Revisar a Resolução SESA 374/2015, que dispõe sobre funcionamento de empresas especializadas em controle de vetores e pragas urbanas.
- 4** - Promover ações sanitárias referentes ao chumbinho.



Obrigado!

Grupo de Trabalho sobre Agrotóxicos

Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde - DAV
Secretaria de Estado da Saúde – Sesa PR